



Formação Docente: Princípios e Fundamentos 4

**Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)**

Atena
Editora
Ano 2019

Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

Formação Docente: Princípios e Fundamentos 4

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof.^a Dr.^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Dr.^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.^a Dr.^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof.^a Dr.^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof.^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

F723 Formação docente [recurso eletrônico] : princípios e fundamentos 4 /
Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta
Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Formação Docente:
Princípios e Fundamentos; v. 4)

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-7247-371-2
DOI 10.22533/at.ed.712193005

1. Educação. 2. Professores – Formação. I. Monteiro, Solange
Aparecida de Souza. II. Série.

CDD 370.71

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná - Brasil

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2019

APRESENTAÇÃO

Abre o volume IV o artigo FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES “IN LOCU” E O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA LEITORA Patrick Pacheco Castillo CARDOSO, Juliana Xavier MOIMÁS, Luciana Aparecida de Araújo PENITENTE os autores buscam investigar a existência de tendências de formação continuada de professores voltadas ao letramento docente. No artigo FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES PARA ATUAR NA EDUCAÇÃO ESPECIAL: ESTUDO DE CASO as autoras Daiane Natalia Schiavon, Denise Marina Ramos, Maria Cristina P. Innocentini Hayashi buscam verificar o nível de conhecimento e formação apresentados pelos professores de ensino regular do município de Jaú sobre determinadas deficiências. No artigo FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: REFLEXÕES A PARTIR DA ANÁLISE DO AGIR DO COORDENADOR PEDAGÓGICO, a autora Neuraci Rocha Vidal Amorim discute a formação continuada de professores a partir da interpretação do agir do coordenador pedagógico, profissional responsável por fomentar esse processo na escola. No artigo FORMAÇÃO CONTINUADA DE SUPERVISORES NO PIBID: INTERDISCIPLINARIDADE E COLABORAÇÃO a autora Rosa Aparecida Pinheiro busca apresentar uma experiência continuada de professores através da integração de ações de ensino e pesquisa no PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) que se constituem como espaço de integração de produções das instituições educativas envolvidas. No artigo FORMAÇÃO CONTINUADA E ENFOQUE CTS: PERCEPÇÕES DE UM GRUPO DE PROFESSORES DE QUÍMICA as autoras Tânia Mara Niezer, Rosemari Monteiro Castilho Foggiatto Silveira, Fabiane Fabri, buscam apresentar as percepções de um grupo de docentes de química que atuam da Rede Estadual de Educação Básica do Paraná, e lecionam em escolas de Ensino Médio no município de Rio Negro/PR. No artigo FORMAÇÃO CONTINUADA: O QUE AS PROFESSORAS TÊM A DIZER? a autora Eliziete Nascimento de Menezes busca caracterizar as interpretações feitas pelos professores acerca das orientações pedagógicas recebidas da Secretaria Municipal da Educação (SME) para a utilização dos jogos didáticos do PNAIC em sala de aula. Para isso, utilizamos ideias e conceitos de autores que versam sobre os saberes docentes e a autonomia relativa do professor (Tardif, 2014; Therrien, 2007). No artigo FORMAÇÃO DE PROFESSOR E RELAÇÃO FAMÍLIA E CRECHE as autoras Sorrana Penha Paz Landim e Cinthia Magda Fernandes Ariosi buscam discutir sobre a relevância de se estabelecer uma relação entre essas duas instituições pensando no desenvolvimento integral da criança e de identificar se é discutida e pensada a relação família e creche na formação inicial dos alunos do curso de pedagogia na Faculdade de Ciências e Tecnologia/Unesp de Presidente Prudente. No artigo FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM SEXUALIDADE E GÊNERO: CONCEPÇÕES DE DOCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO INTERIOR DE SÃO PAULO, as autoras Rosemary Rodrigues de Oliveira e Ana Paula Leivar Brancaleoni, buscam investigar as percepções de um grupo de professores de uma escola pública

do interior de São Paulo, sobre as dificuldades que enfrentam para trabalhar com sexualidade e gênero, assim como elencar elementos que consideram importantes na composição de cursos de formação continuada acerca dos temas. No artigo FORMAÇÃO DE PROFESSORES: ALFABETIZAÇÃO E LITERATURA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA LEITURA os autores Maria Gilliane de O. Cavalcante, Alba Maria M.S. Lessa, Daniela Maria Segabinazi buscam apresentar o relato de experiência sobre a formação de professores e projetos de leitura literária, desenvolvido na Escola Municipal Lucia Giovanna Duarte de Melo – Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, da cidade de João Pessoa, na Paraíba. No artigo FORMAÇÃO DOCENTE E ENSINO DE CIÊNCIAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: O USO DAS TIC NESSE CONTEXTO, os autores Wanderlei Sebastião Gabini e Renato Eugênio da Silva Diniz buscam discutir a formação de professores e o ensino de Ciências, voltados aos anos iniciais do ensino fundamental, com foco na utilização das tecnologias da informação e comunicação (TIC) e na contribuição que elas podem trazer para as atividades de ensino e aprendizagem. No artigo FORMAÇÃO DOCENTE NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO, a autora Denise de Almeida Ostler, busca averiguar sob quais condições os alunos com deficiência intelectual desenvolve suas habilidades e competências, tendo assegurados: acesso, permanência e a terminalidade a uma educação básica de qualidade, partindo da implantação do Programa; destacar os aspectos teórico-práticos relacionados à formação do docente, permitindo atendimento de qualidade ao aluno com deficiência, considerando a necessidade de apoio especializado embasado na proposta do Programa Ensino Integral. No artigo FORMAÇÃO EM DESENHO: A CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO AUTOR, a autora Yaeko NAKADAKARI TSUHAKO coloca em discussão práticas pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento do desenho como linguagem e, buscou ainda realizar estudos teóricos que embasem a compreensão do desenho como linguagem. No artigo FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID/UESB, LINHA DE AÇÃO EDUCAÇÃO ESPECIAL as autoras Elízia Oliveira Santana, Ivonildes Silva Cerqueira, Jacinéia dos Reis Matos, Debora Braga Rocha Eloy buscam socializar os resultados obtidos nas intervenções realizadas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Subprojeto Interdisciplinar, linha de ação Educação Especial, vinculado à Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), campus universitário de Jequié, na Bahia. No artigo FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA E O CONHECIMENTO TECNOLÓGICO PEDAGÓGICO DO CONTEÚDO (TPACK): ANÁLISE DE UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO os autores Oscar Massaru Fujita e Maria Raquel Miotto Morelatti buscam apresentar uma pesquisa, em nível de pós-doutorado, que investiga a formação inicial do professor de Matemática, especificamente relacionada à integração das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no ensino de Matemática. No artigo FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA: POSSIBILIDADES DE CONSTRUÇÃO E REFLEXÃO

SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO CURSO DE LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, as autoras Carla Elisabeth Hirano Henriques Kathya Maria Ayres de Godoy, Regina Dinamar do Nascimento Silva, Renata Fantinati Corrêa buscam relatar e refletir sobre a(s) experiência(s) vivenciadas pelas estudantes do Programa de Pós-Graduação em Artes – PPGA, do Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” – UNESP/IA no estágio de docência desenvolvido na disciplina Linguagem Corporal, do curso de Licenciatura em Artes Visuais, junto aos estudantes graduandos do terceiro ano. No artigo FORMAÇÃO, IDENTIDADE E PRECARIZAÇÃO NA EAD: O PROFESSOR TUTOR EM FOCO, o autor Thiago Pedro de Abreu busca investigar as dificuldades dos tutores nesta modalidade. Pesquisa fundamentada em Litwin (2001) e Belloni (2012) destaca as problemáticas na formação dos tutores, como a precarização e a falta de identidade docente. No artigo FORMAS DE SUBJETIVAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: ANÁLISE DISCURSIVA DE PRODUÇÕES DE ESTAGIÁRIOS, a autora Luciana Maria Viviani busca refletir sobre processos de subjetivação docente que ocorrem durante os cursos de formação inicial de professores. No artigo inclusão dos estudantes com Altas Habilidades/Superdotação na cidade de Manaus: o que a formação de professores tem a ver com isso? os autores Andrezza Belota Lopes Machado, Geysykaryny Pinheiro de Oliveira, Carlene da Silva Martins, Denis Gomes Cordeiro buscam refletir a formação de professores tendo a inclusão desses estudantes como foco, implica considerar que o professor é o principal agente de reconhecimento das capacidades acima da média apresentada pelos estudantes. No artigo INCLUSÃO E EXCLUSÃO SOCIAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA, as autoras Michele Cristina Pedroso Cecarelli e Leila Maria Ferreira Salles buscam apresentar levantamento bibliográfico realizado com o tema inclusão e exclusão social, na medida em que compreender a temática é considerado de extrema importância para uma formação de professores capazes de atuar de forma significativa nos diversos contextos, seja no trabalho docente diante de diferentes públicos ou na elaboração e implantação de políticas públicas. No artigo inclusão escolar e apoio educativo no contexto espanhol: contribuições para o campo acadêmico nacional as autoras Daiane Natalia Schiavon, Denise Marina Ramos, Maria Cristina P. Innocentini Hayashi objetivaram caracterizar o apoio educativo do professor de Audição e Linguagem (AL) oferecido à Educação Inclusiva na Espanha, visando contribuir com reflexões para o sistema de ensino brasileiro. No artigo ITINERÁRIOS ETNOPOÉTICOS DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES/AS: TERRITÓRIOS, SABERES E PROTAGONISMO, a autora "EGLÊ BETÂNIA PORTELA WANZELER buscam analisar que é preciso considerar o papel das instituições formadoras, bem como o papel dos professores e das professoras no desenvolvimento dos processos formativos continuados. No artigo JARDINAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA, os autores Andrezza Santos Flores, Ângela Coletto Morales Escolano, Rodrigo Augusto Paixão Brasileiro Tânia Regina de Sousa Vilela, buscam unir forças

entre dois programas com incentivo federal, que visam a melhoria da escola pública, desenvolvendo atividades de jardinagem com alunos do Ensino Fundamental – Ciclo II. No artigo LA VIDA ES BELLA. DESDRAMATIZACIÓN DE LA SITUACIÓN HOSPITALARIA, os autores Perez Novoa, María José, Castelli, Patricia; Abal, Adrian; Erbicela, Beatriz; Capraro, Eugenia; Capraro Carlos; Salvatore, Luis Alberto; Etchegoyen, Liliana; Mogollon, Miguel; Gonzalez, Anabel; De Vicente, Cecilia; Obiols, Cecilia; Gulayin, Guillermo; Spisirri, Sebastian. Buscam pesquisar La situación hospitalaria suele en algunas situaciones, ser un condicionante para la sanación de una patología; probado esta, que la sonrisa es curativa; la sonrisa sana y alimenta el espíritu. No artigo LER E ESCREVER EM TELAS: FORMAÇÃO DO PROFESSOR ALFABETIZADOR, WHATSAPP E LEGENDAS CINEMATográficas, os autores Sônia de Oliveira Santos, Dagoberto Buim Arena, Adriana Naomi Fukushima da Silva, Thariane Nayara Leite Soares, Lilian Camila Rosa buscam analisar as contribuições do projeto de extensão ler e escrever em telas para a formação inicial do professor alfabetizador. No artigo LETRAMENTO CRÍTICO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS DA REDE PÚBLICA as autoras Sandra Regina Buttros Gattolin, Vera Lucia Teixeira da Silva, Viviane Cristina Garcia de Stefani, Deborah Cristina Simões Balestrini buscam contribuir para a conscientização dos docentes sobre a importância de sua agência para auxiliar na construção da cidadania ativa de seus alunos. No artigo LINGUAGEM E TECNOLOGIA: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO NO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS, o autor Osmar QUIM busca apresentar a experiência desenvolvida na disciplina de Linguagem e Tecnologia, ministrada no VI semestre do Curso de Licenciatura em Letras da Universidade do Estado de Mato Grosso – Campus de Alto Araguaia. No artigo METODOLOGIA ATIVA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA EM SAÚDE, as autoras Daniela Nunes Januário de Lucca – Centro, Neire Aparecida Machado Scarpini buscam identificar as metodologias de ensino na literatura em saúde, destacando as metodologias de ensino desenvolvidas nos cursos de graduação em saúde. No artigo JARDINAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA, os autores Andrezza Santos Flores, Ângela Coletto Morales Escolano, Rodrigo Augusto Paixão Brasileiro Tânia Regina de Sousa Vilela, buscam unir forças entre dois programas com incentivo federal, que visam a melhoria da escola pública, desenvolvendo atividades de jardinagem com alunos do Ensino Fundamental – Ciclo II. No artigo MOTIVOS PARA APRENDER: DIÁLOGOS COM PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA, os autores Mayla Eduarda Rosa, Joyce Ingrid de Lima, Joana de Jesus de Andrade buscam entender quais os fatores motivacionais e as condições que favoreceriam a potencialização da aprendizagem e do desenvolvimento no espaço escolar. No artigo MÚLTIPLOS E DIVISORES COM JOGOS MATEMÁTICOS, os autores Gabriel Cabrera e Rita de Cássia Pavan Lamas buscam abordar uma das alternativas para o ensino de Matemática, jogos na perspectiva de resolução de problemas, ou seja, jogos matemáticos como metodologia de ensino para sala de aula.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES “IN LOCU” E O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA LEITORA	
Patrick Pacheco Castillo Cardoso Juliana Xavier Moimás Luciana Aparecida de Araújo Penitente	
DOI 10.22533/at.ed.7121930051	
CAPÍTULO 2	13
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES PARA ATUAR NA EDUCAÇÃO ESPECIAL: ESTUDO DE CASO	
Daiane Natalia Schiavon Denise Marina Ramos Maria Cristina P. Innocentini Hayashi	
DOI 10.22533/at.ed.7121930052	
CAPÍTULO 3	21
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: REFLEXÕES A PARTIR DA ANÁLISE DO AGIR DO COORDENADOR PEDAGÓGICO	
Neuraci Rocha Vidal Amorim	
DOI 10.22533/at.ed.7121930053	
CAPÍTULO 4	34
FORMAÇÃO CONTINUADA DE SUPERVISORES NO PIBID: INTERDISCIPLINARIDADE E COLABORAÇÃO	
Rosa Aparecida Pinheiro	
DOI 10.22533/at.ed.7121930054	
CAPÍTULO 5	47
FORMAÇÃO CONTINUADA E ENFOQUE CTS: PERCEPÇÕES DE UM GRUPO DE PROFESSORES DE QUÍMICA	
Tânia Mara Niezer Rosemari Monteiro Castilho Foggiatto Silveira Fabiane Fabri	
DOI 10.22533/at.ed.7121930055	
CAPÍTULO 6	60
FORMAÇÃO CONTINUADA: O QUE AS PROFESSORAS TÊM A DIZER?	
Eliziete Nascimento de Menezes	
DOI 10.22533/at.ed.7121930056	
CAPÍTULO 7	72
FORMAÇÃO DE PROFESSOR E RELAÇÃO FAMÍLIA E CRECHE	
Sorrana Penha Paz Landim Cinthia Magda Fernandes Ariosi	
DOI 10.22533/at.ed.7121930057	

CAPÍTULO 8	80
FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM SEXUALIDADE E GÊNERO: CONCEPÇÕES DE DOCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO INTERIOR DE SÃO PAULO	
Rosemary Rodrigues de Oliveira Ana Paula Leivar Brancaleoni	
DOI 10.22533/at.ed.7121930058	
CAPÍTULO 9	92
FORMAÇÃO DE PROFESSORES: ALFABETIZAÇÃO E LITERATURA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA LEITURA	
Maria Gilliane de O. Cavalcante Alba Maria M.S. Lessa Daniela Maria Segabinazi	
DOI 10.22533/at.ed.7121930059	
CAPÍTULO 10	104
FORMAÇÃO DOCENTE E ENSINO DE CIÊNCIAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: O USO DAS TIC NESSE CONTEXTO	
Wanderlei Sebastião Gabini Renato Eugênio da Silva Diniz	
DOI 10.22533/at.ed.71219300510	
CAPÍTULO 11	113
FORMAÇÃO DOCENTE NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO	
Denise de Almeida Ostler	
DOI 10.22533/at.ed.71219300511	
CAPÍTULO 12	120
FORMAÇÃO EM DESENHO: A CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO AUTOR	
Yaeko Nakadakari Tsuhako Stela Miller	
DOI 10.22533/at.ed.71219300512	
CAPÍTULO 13	131
FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID/UESB, LINHA DE AÇÃO EDUCAÇÃO ESPECIAL	
Elízia Oliveira Santana Ivonildes Silva Cerqueira Jacinéia dos Reis Matos Debora Braga Rocha Eloy Marina Helena Chaves Silva	
DOI 10.22533/at.ed.71219300513	
CAPÍTULO 14	140
FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA E O CONHECIMENTO TECNOLÓGICO PEDAGÓGICO DO CONTEÚDO (TPACK): ANÁLISE DE UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO	
Oscar Massaru Fujita Maria Raquel Miotto Morelatti	
DOI 10.22533/at.ed.71219300514	

CAPÍTULO 15	155
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA: POSSIBILIDADES DE CONSTRUÇÃO E REFLEXÃO SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO CURSO DE LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA	
Carla Elisabeth Hirano Henriques Kathya Maria Ayres de Godoy Regina Dinamar do Nascimento Silva Renata Fantinati Corrêa	
DOI 10.22533/at.ed.71219300515	
CAPÍTULO 16	169
FORMAÇÃO, IDENTIDADE E PRECARIZAÇÃO NA EAD: O PROFESSOR TUTOR EM FOCO	
Thiago Pedro de Abreu	
DOI 10.22533/at.ed.71219300516	
CAPÍTULO 17	180
FORMAS DE SUBJETIVAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: ANÁLISE DISCURSIVA DE PRODUÇÕES DE ESTAGIÁRIOS	
Luciana Maria Viviani	
DOI 10.22533/at.ed.71219300517	
CAPÍTULO 18	191
INCLUSÃO DOS ESTUDANTES COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO NA CIDADE DE MANAUS: O QUE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES TEM A VER COM ISSO?	
Andrezza Belota Lopes Machado Geysykaryny Pinheiro de Oliveira Carlene da Silva Martins Denis Gomes Cordeiro	
DOI 10.22533/at.ed.71219300518	
CAPÍTULO 19	203
INCLUSÃO E EXCLUSÃO SOCIAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
Michele Cristina Pedroso Cecarelli Leila Maria Ferreira Salles	
DOI 10.22533/at.ed.71219300519	
CAPÍTULO 20	210
INCLUSÃO ESCOLAR E APOIO EDUCATIVO NO CONTEXTO ESPANHOL: CONTRIBUIÇÕES PARA O CAMPO ACADÊMICO NACIONAL	
Daiane Natalia Schiavon Denise Marina Ramos Maria Cristina P. Innocentini Hayashi	
DOI 10.22533/at.ed.71219300520	

CAPÍTULO 21 220

**ITINERÁRIOS ETNOPOÉTICOS DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES/
AS: TERRITÓRIOS, SABERES E PROTAGONISMO**

Eglê Betânia Portela Wanzeler

DOI 10.22533/at.ed.71219300521

CAPÍTULO 22 231

JARDINAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andrezza Santos Flores

Ângela Coletto Morales Escolano

Rodrigo Augusto Paixão Brasileiro

Tânia Regina de Sousa Vilela

DOI 10.22533/at.ed.71219300522

CAPÍTULO 23 240

LA VIDA ES BELLA. DESDRAMATIZACIÓN DE LA SITUACIÓN HOSPITALARIA

María José Perez Novoa

Patricia Castelli

Adrian Abal

Beatriz Erbicela

Eugenia Capraro

Carlos Capraro

Luis Alberto Salvatore

Liliana Etchegoyen

Miguel Mogollon

Anabel Gonzalez

Cecilia de Vicente

Cecilia Obiols

Guillermo Gulayin

Sebastian Spisirri

DOI 10.22533/at.ed.71219300523

CAPÍTULO 24 248

**LER E ESCREVER EM TELAS: FORMAÇÃO DO PROFESSOR ALFABETIZADOR,
WHATSAPP E LEGENDAS CINEMATOGRAFICAS**

Sônia de Oliveira Santos

Dagoberto Buim Arena

Adriana Naomi Fukushima da Silva

Tharlane Nayara Leite Soares

Lilian Camila Rosa

DOI 10.22533/at.ed.71219300524

CAPÍTULO 25 262

**LETRAMENTO CRÍTICO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS DA
REDE PÚBLICA**

Sandra Regina Buttros Gattolin

Vera Lucia Teixeira da Silva

Viviane Cristina Garcia de Stefani

Deborah Cristina Simões Balestrini

DOI 10.22533/at.ed.71219300525

CAPÍTULO 26	274
LINGUAGEM E TECNOLOGIA: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO NO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS	
Osmar Quim	
DOI 10.22533/at.ed.71219300526	
CAPÍTULO 27	283
METODOLOGIA ATIVA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA EM SAÚDE	
Daniela Nunes Januário de Lucca	
Neire Aparecida Machado Scarpini	
DOI 10.22533/at.ed.71219300527	
CAPÍTULO 28	292
MOTIVOS PARA APRENDER: DIÁLOGOS COM PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Mayla Eduarda Rosa	
Joyce Ingrid de Lima	
Joana de Jesus de Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.71219300528	
CAPÍTULO 29	305
MÚLTIPLOS E DIVISORES COM JOGOS MATEMÁTICOS	
Gabriel Cabrera	
Rita de Cássia Pavan Lamas	
DOI 10.22533/at.ed.71219300529	
SOBRE A ORGANIZADORA	315

METODOLOGIA ATIVA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA EM SAÚDE

Daniela Nunes Januário de Lucca

Universitário Moura Lacerda. Ribeirão Preto - SP

Neire Aparecida Machado Scarpini

Universitário Moura Lacerda – Ribeirão Preto - SP

RESUMO: Este trabalho de revisão integrativa da literatura identifica a metodologias de ensino na literatura em saúde, destacando as metodologias de ensino desenvolvidas nos cursos de graduação em saúde. A metodologia de pesquisa qualitativa permitiu o levantamento bibliográfico nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (*LILACS*) e Banco de dados da enfermagem (*BDEF*). Utilizou-se os descritores e suas combinações nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola: “Metodologia ativa”, “Metodologia de ensino” e “Graduação”. Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em português, inglês e espanhol; artigos na íntegra que retratassem a temática referente à revisão integrativa e artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos cinco anos. Identificou-se 22 artigos e 2 dissertações, sendo a repetição dessa. Outra etapa foi a inclusão dos artigos ou teses por meio da leitura dos resumos, os quais abordam as metodologias ativas na área da saúde. Onze artigos foram excluídos por não corresponder

ao tema de nosso interesse e duplicação, sendo 2 artigos e 1 tese. A análise dos dados fundamenta-se na abordagem histórico-crítica de Saviani (2014) acerca da concepção descoberta-pesquisa por estimular o aluno a buscar o objeto do conhecimento por meio de investigação e exploração dos problemas reais. Assim a construção do conhecimento durante o processo pedagógico deverá considerar o nível de aprendizagem do aluno.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologia ativa, Metodologia de ensino e Graduação em Saúde.

1 | INTRODUÇÃO

Esse trabalho foi elaborado a partir de um desconforto quando o assunto é ministrar aulas. Acreditamos que o aluno tem que se sentir seguro e apto para buscar o conhecimento, e para que isso seja possível, os professores precisam se capacitar para mediar essa busca. Durante a construção do tema, as questões começaram a surgir em relação à dificuldade em lidar com a metodologia ativa, um modo de atuar na sala de aula que está em evidencia atualmente na graduação, e como uma demanda da instituição que trabalho. Um palco se descortinando e as respostas não surgindo. No entanto, Saviani (2014), ao subsidiar o nosso referencial teórico

apresenta um caminho que pode nortear a nossa compreensão: a busca do aluno pelo conhecimento (ainda de forma sincrética), quando mediada pelo professor, e através da prática social, poderá descobrir os problemas, buscar os instrumentos, elaborar respostas tendo em vista o conhecimento científico articulado à prática social.

Esse caminho se faz em meio a muitas dificuldades, tudo é complexo, a própria construção do conhecimento. As tendências atuais enfatizam competências profissionais do professor, exigidas para lidar com a resolução dos problemas no contexto da sala de aula, e destacam como uma nova concepção pedagógica a metodologia ativa. Haja vista a ênfase do recurso de ensino na saúde, o *Arco de Charles Maguerez* (PRADO; VELHO; ESPÍNDOLA; SOBRINHO; BACKES, 2012).

Diante do exposto, questiona-se como lidar com metodologias de ensino, ou como metodologia ativa; como atuar nessa diversidade que nos envolve enquanto docente na sala de aula universitária? Foi necessário realizar uma busca em artigos para entender o ponto de vista de diversos pesquisadores e estudiosos acerca das metodologias de ensino na graduação em saúde.

O tema proposto nesse projeto nasceu da preocupação e necessidade de conhecer a metodologia ativa apresentada no âmbito acadêmico. Nesse sentido, definiu-se o tema: metodologias ativas e metodologias de ensino em cursos de graduação em saúde.

Para tal, parte-se do seguinte problema: como são desenvolvidas as metodologias de ensino no curso de graduação em saúde? A partir desse problema, construiu-se a questão: quais metodologias de ensino são mais utilizadas na graduação em saúde e com base em quais teorias? Enfatiza-se a utilização de metodologias ativas vistas como inovadoras no curso de graduação, embora acredita-se que existe uma distância entre a afirmação e a realização. É isso que propomos apreender a partir da revisão integrativa (URSI, 2005).

Neste sentido, este trabalho foi apresentado no IV Congresso Nacional de Formação de Professores e XIV Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Educadores “Inovação e Tradição – preservar e criar na formação docente”; busca atender aos objetivos: identificar a metodologias de ensino apresentadas na literatura em saúde e destacar as metodologias ativas utilizadas nos cursos de graduação na área da saúde.

2 | METODOLOGIA

O método utilizado trata-se de uma revisão integrativa da literatura que permite a coleta, categorização, avaliação e síntese dos resultados de pesquisa do tema estudado, por meio de um levantamento bibliográfico. A revisão integrativa é uma abordagem metodológica que permite a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão do fenômeno analisado (metodologia ativa).

Combina dados da literatura teórica e empírica a partir da definição de conceitos, revisão de teorias e evidências, e análise de problemas metodológicos de um tópico particular (SOUZA; SILVA; CARVAHO, 2010). Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (*LILACS*) e Banco de dados da enfermagem (*BDEF*). Foram utilizados, para busca dos artigos, os seguintes descritores e suas combinações nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola: “Metodologia ativa”, “Metodologia de ensino” e “Graduação”. Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em português, inglês e espanhol; artigos na íntegra que retratassem a temática referente à revisão integrativa e artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados durante cinco anos, ou seja, no período de 2012 a 2016. A revisão integrativa é pautada por 6 fases distintas do seu processo de elaboração, que são (URSI, 2005): 1ª Fase: elaboração da pergunta norteadora, do problema; 2ª Fase: busca ou amostragem na literatura, inclusão ou exclusão dos artigos; 3ª Fase: coleta de dados, informações utilizadas dos artigos selecionados; 4ª Fase: análise dos resultados; 5ª Fase: discussão e apresentação dos resultados; 6ª Fase, indicada por Stetler *et al* (1998 apud URSI, 2005) será apresentação da revisão integrativa.

Com a busca obteve-se 24 textos sendo 22 artigos e 2 dissertações, sendo que uma dissertação está repetida. Desses textos, partimos para o processo de inclusão dos artigos ou teses por meio de uma análise dos resumos, os quais abordam as metodologias ativas na área da saúde. Excluiu-se 11 artigos que não correspondiam ao tema em questão, dois artigos e uma tese duplicados.

3 | RESULTADOS

No artigo *Aprendizado baseado em problemas – ABP* - (BORGES; CHACHÁ; QUINTANA; FREITAS; RODRIGUES, 2014), os autores apresentam a metodologia Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). Trata-se de uma proposta pedagógica que concentra o ensino no aluno e se baseia nos problemas reais ou simulados. Para resolver os problemas, os alunos buscam seus conhecimentos prévios, estudam e agregam os novos conhecimentos, facilitando a apropriação. AABP reforça o papel ativo do aluno, permitindo que o mesmo aprenda o aprender, desenvolvendo a autonomia, a interdisciplinaridade, a indissociabilidade entre teoria e prática, o raciocínio crítico, a comunicação e a educação permanente. Para que a ABP funcione é necessário que os professores se capacitem, e que haja investimentos em recursos humanos e materiais. Os autores Soares, Gazinelli, Souza, Araújo (2016) apresentam o artigo *Role Playing Game na graduação em enfermagem: potencialidades pedagógicas* acerca do uso do jogo de simulação. Para os autores os jogos favoreceram a experiência sensorial e subjetiva, no qual observou-se as diferenças e irregularidades que escapam à delimitação das estratégias pedagógicas tradicionais, utilizadas na

formação do enfermeiro. Concluiu-se que a ampliação dos estudos que abordam os processos subjetivos no ensino superior, por meio de jogos de simulação, contribuiu para a melhora dos processos formativos em saúde.

O artigo científico *Debate interdisciplinar no processo ensino aprendizagem em bioética: experiências de acadêmicos da área da saúde* (DANIEL; PESSALACIA; ANDRADE, 2016), destaca a importância da bioética na educação em saúde com dois desafios pedagógicos a serem resolvidos. O primeiro é que os alunos consigam compreender os fundamentos da bioética e o segundo promover a prática reflexiva crítica sobre os conflitos morais que os alunos encontrarão em sua vida profissional. Para isso houve a necessidade em adquirir estratégias complementares para palestras dialogadas, assim cada um seria o agente de transformação e modificação da sua prática, permitindo a detecção dos problemas, e a busca das soluções, o que corresponde ao método do Arco de Charles Maguerez. Os grupos para essa atividade devem ser pequenos, interativos e participativos voltados para a práticas, atentando para o processo de ensino-aprendizagem. O que anteriormente era unilateral e centrado no professor, tornou-se dinâmico, fazendo o aluno buscar o conhecimento com a mediação do professor. Essa atividade deve possibilitar o envolvimento da família com a escola.

A metodologia ativa no processo de ensino-aprendizagem na área da saúde também é destacada no artigo *Estratégia educacional baseada em problemas para grandes grupos: relato de experiência*, (LEITE DA SILVA et al, 2015). Desenvolveu-se a estratégia educacional Ciclo de Discussão de Problemas (CDP) que é utilizada em grandes grupos de ensino na graduação em saúde, utilizando problemas dessa área. O intuito é os alunos solucionarem os problemas com base em um posicionamento crítico, colaborativo, envolvendo análise e resolução.

Em outro artigo, *Fisiologia do exercício para alunos de graduação: uso de estratégias de ensino baseadas na metodologia dialética* (ALVES et al, 2013), os autores discorrem sobre a visão tradicional de ensino no qual o professor apresenta o conteúdo ao aluno. Desse modo, aprender ou não ainda é o modelo que vigora na maioria dos cursos de graduação, mesmo não sendo o mais efetivo para o processo de ensino-aprendizagem. As estratégias pedagógicas que são mediadas pelo professor e o conhecimento apropriado pelos alunos têm sido desenvolvidos para que o ensino seja efetivado. Nesse estudo, o termo metodologia dialética propõe um ensino de mão dupla (professor e aluno). O professor é o mediador e direciona os alunos para as tarefas, tendo em consideração três fases propostas pela metodologia dialética, que são: síncrese – é a expressão sistemática daquilo que está dado de forma espontânea na vida real -, análise – incorporação superior da estrutura em superestrutura na consciência dos homens -, e síntese – disposição permanente, não suscetível de reversão. Esse processo dura em média três anos.

A necessidade em formar profissionais da área da saúde capazes de trabalhar em equipe interdisciplinar e humanista vem sendo discutida e tornou-se objeto de

estudo no artigo *Metodologia da problematização no contexto das disciplinas práticas terapêuticas supervisionadas* (BALLARIN; PALM; CARVALHO; TOLDRÁ, 2013). Assim, as metodologias ativas vêm se mostrando relevantes, pois estimulam a autonomia e capacidade crítica e reflexiva dos alunos, assim como maior conscientização, responsabilidade e planejamento sobre as atividades. Essa metodologia também facilitou a transformação das situações vivenciadas e conhecimento dos conteúdos, melhorando a tomada de decisão e contextualizando o processo ensino-aprendizagem.

A educação na área da saúde está utilizando as novas tendências pedagógicas que atuam na formação do profissional crítico-reflexivo, buscando transformar a realidade social. O artigo *Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais da saúde* (PRADO; VELHO; ESPÍNDOLA; SOBRINHO; BACKES, 2012) trata a abordagem da metodologia ativa baseada em problemas por meio da utilização do *Arco de Charles Maguerez*, seguindo as etapas de observação da realidade, pontos-chave, teorização, hipótese de solução e aplicação na realidade em um curso de mestrado em Enfermagem, conseguindo assim que alunos e professores fossem capazes de reconstruir suas próprias práticas pedagógicas.

Nos artigos *The problematization method to the subject nursing administration* (VARGAS; WALL; PERES, 2012) e *A aprendizagem baseada em problemas no ensino das ciências básicas: experiência no segundo semestre do curso de medicina de um centro universitário* (DUARTE; MONACO; MANSO, 2013) os autores deixam claro a importância da participação ativa dos professores, incentivando e sendo o mediador do aluno, que desenvolve o “saber” e o “saber fazer” durante a formação acadêmica. Os alunos perceberam que através de uma oficina de reflexão estudantil, com apresentações de casos, definição do problema, discussão das possíveis soluções e apresentação das respostas, utilizando a metodologia problematizadora com o auxílio do arco de Maguerez, houve uma necessidade da participação mais ativa, incentivadora e problematizadora.

A dissertação de mestrado selecionada, *Metodologias ativas no ensino de enfermagem: contribuições para a formação do enfermeiro crítico e reflexivo* (ALMEIDA, 2013) apresenta a visão dos alunos sobre o entendimento das metodologias ativas – problematizadoras, o que os alunos pensam sobre serem críticos e reflexivos e qual a relevância desta metodologia ativa para a formação profissional. No texto ficou claro que o corpo docente precisa dominar o método e conhecer sua aplicação, assim como, revisando os próprios conceitos de ensinar e aprender. Constatou-se que a resistência a mudança vem da angústia gerada pela maior autonomia no processo de aprendizagem dos alunos acostumados a terem um processo de aprendizagem direcionado, mas também da insegurança do corpo docente para ser o mediador da discussão dos alunos interessados e envolvidos no processo. O professor ao mediar a teoria e a prática, a prática passa a ser vista como fonte de conhecimento pela experiência e reflexão. Com isso, o docente precisa desenvolver a capacidade de saber ouvir, ser curioso, pois ao trabalhar com um grupo tutorial, precisa conhecer o

grupo para saber as limitações e capacidades de seus alunos.

Dos trabalhos apresentados, o trabalho intitulado *O Arco de Charles Maguerez*: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais da saúde se aproxima mais das teorias de Saviani (2014), que discorrendo acerca da pedagogia histórico-crítica tem como ponto de referência a ação educativa à prática social, que é vivenciada diferentemente pelo professor e pelos alunos, sendo que o primeiro possui experiência com o ensino. Segundo Pino (2004), o ensinar-aprender envolve diferentes questões epistemológicas, psicológicas e pedagógicas. O conhecer é de natureza semiótica e o objeto de conhecimento é o processo de transformação da ideia que preside à essa atividade. O trabalho intitulado *Role Playing game* (RPG) na graduação em Enfermagem: potencialidades pedagógicas (SOARES; GAZINELLI; SOUZA; ARAÚJO, 2016) mais se aproxima da concepção de Pino, pois os jogos de simulação favoreceram a experiência sensorial e subjetiva para a melhora dos processos formativos em saúde. Para Saviani (2014), há dois tipos de concepções: a transferencial, no qual o conhecimento é reproduzido pelo aluno a partir de informações advindas do professor; e a descoberta-pesquisa, cuja aquisição do conhecimento é um processo de procura e construção do conhecimento pelo aluno, orientado pelo professor.

Com base na *Pedagogia Histórico-Crítica* (SAVIANI, 2014), e o seu principal objetivo a transmissão de conhecimentos significativos, que contribuam para a formação de indivíduos críticos e emancipados assegurando a inclusão social dos educandos, encontramos no trabalho intitulado *Estratégia Educacional baseada em problemas para grandes grupos: relato de experiência*, essa transmissão de conhecimentos significativos colocada por Saviani (2014).

É possível perceber que Saviani (2014) destaca os erros de um sistema de educação que foi sendo corrompido historicamente e com falhas. O autor se mostra otimista, pois apresenta caminhos que podem melhorar o ensino, e a partir de uma análise histórico-crítica dos fatos, caracteriza a catarse a condição superior de consciência do ser humano. Para ele, a mediação pedagógica, segundo a abordagem histórico-cultural de Vigotski, ocorre a identificação de problemas, no qual o aluno pode apropriar-se de instrumentos teóricos e práticos, incorporando de modo ativo os instrumentos culturais, para depois intervir na prática social. O aluno poderá ascender no intelecto e na apreensão dos conhecimentos reconhecidos pela sociedade.

A pedagogia histórico-crítica valoriza a escola, por ser um elemento chave. É a forma mais desenvolvida e é a partir dela que se pode compreender as diferentes situações escolares (SAVIANI, 2009). Para Saviani, a formação de professores não pode ser separada do problema das condições de trabalho que envolvem a carreira docente, que quando precárias neutralizam a ação dos professores, dificultam a boa formação, pelo desestímulo do mesmo.

Saviani (2014) deixa claro que a escola diz respeito ao conhecimento elaborado, ao saber sistematizado, à cultura erudita, ao conhecimento científico, ao saber

metódico, para que a população trabalhadora que tem acesso a escola se aproprie do conhecimento sistematizado. Só assim todos podem ter acesso à uma educação de qualidade, desenvolvendo a criticidade e a reflexão, saindo do senso comum para um pensamento crítico.

A pedagogia histórico-crítica, ao sistematizar a tarefa da educação, tem como referência o conhecimento elaborado ao ensinar para a prática social. Neste sentido, o domínio de conhecimento elaborado é vivenciado de forma diferente pelo professor devido à sua experiência; possui uma visão sintética da prática social, mas podendo ser precária devido às condições de seu trabalho. Os alunos se encontram em processo de aprendizagem e com uma visão elementar e sincrética sobre o conhecimento. Um aspecto trazido pelo autor é a problematização, ou seja, o momento que se deve descobrir quais são os problemas que a escola deve trabalhar, a partir da realidade que atende. Com isso, seleciona-se os instrumentos que podem ajudar a enfrentá-los. Esses instrumentos são os meios pelos quais professor e alunos podem tratar o problema identificado, discutindo e compreendendo-o à luz da teoria e da prática. O terceiro momento envolve a apropriação dos conhecimentos acumulados ao longo da história humana, para assim resolver os problemas enfrentados: o que os alunos conhecem sobre o assunto e o tratamento dado aos conhecimentos; o modo de transmitir os conhecimentos aos alunos, direta e indiretamente. O quarto momento é chamado de catarse – incorporação superior da estrutura em superestrutura na consciência dos homens -, no qual a efetiva incorporação dos instrumentos culturais poderá permitir a transformação social e no último momento, que é o ponto de chegada constitui-se a prática social. Assim, os alunos podem atingir o nível sintético e a consciência sobre os problemas reais. Agora, segundo o autor, a prática social ascende qualitativamente, porque incorpora os instrumentos utilizados, e agora não se pode mais voltar atrás. Para atingir esse ponto de irreversibilidade é preciso adquirir o *habitus* – disposição permanente, não suscetível de reversão. Esse processo ocorre geralmente em três anos. Daí sim ocorre a incorporação, possibilitando a liberdade e criatividade. Por isso, o aluno quando em exercício e atividade proposta pelo professor, que é o objeto de aprendizagem, não está livre, mas dependente de quem o ensina. Apenas quando o aluno estiver preparado para exercer livremente uma atividade social, ele deixará de ser aprendiz (SAVIANI, 2009).

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Procurou-se trazer as metodologias de ensino destacadas nos estudos, com ênfase para a metodologia ativa nos cursos de graduação em saúde. Alguns conceitos foram destacados nos estudos: solução de problemas, problematização, metodologias ativas, método, posicionamento crítico, professor mediador, professor mediador da aprendizagem, metodologia dialética, planejamento das atividades, processo de

ensino e aprendizagem, conhecimento dos conteúdos, transformação da realidade, apresentação de respostas.

No entanto, reconhecemos que a fundamentação teórica de Saviani (2014), acerca da concepção descoberta-pesquisa pode ser um caminho para o discente buscar o objeto do conhecimento por meio de investigação e exploração dos problemas reais, pode ajudar a pensar em uma metodologia de ensino a pautada na abordagem dialética, pois para que o aluno chegue à apropriação do conhecimento, o processo pedagógico precisa durar o tempo suficiente e considerar o seu nível de desenvolvimento e suas potencialidades.

Diante do exposto, cabe destacar que este estudo se refere a um projeto de pesquisa em elaboração cuja fundamentação teórica encontra-se ainda em processo de construção.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, E. P. **Metodologias ativas no ensino de enfermagem**: contribuições para a formação do enfermeiro crítico e reflexivo. Dissertação de mestrado. Niterói. Universidade Federal Fluminense. 72f. 2013.

ALVES, C. R. R.; CAMPOS, J. C.; MOREIRA, J. B. N.; NOBRE, T. S.; SANCHES, I. C.; FORJAZ, C. L. M.; BRUM, P. C. Fisiologia do exercício para alunos de graduação: uso de estratégias de ensino baseadas na metodologia dialética. **Rev. Bras. De educ. Fís.**, v. 27, n. 2, p. 289-296, 2013.

BALLARIN, M. L. G. S.; PALM, R. C. M.; CARVALHO, F. B.; TOLDRÁ, R. C. Metodologia da problematização no contexto das disciplinas práticas terapêuticas supervisionadas. **Cad. Ter. Ocup. UFSCar**, v. 21, n. 3, p. 609-616, 2013.

BORGES, M. C.; CHACHÁ, F. G. F.; QUINTANA, S. M.; FREITAS, L. C. C.; RODRIGUES, M. L. V. Aprendizado baseado em problemas. **SIMPÓSIO**: Tópicos fundamentais para a formação e o desenvolvimento docente para professores dos cursos da área da saúde Capítulo VIII. Ribeirão Preto, p. 301-307, 2014.

DANIEL, J. C.; PESSALACIA, J. D. R.; ANDRADE, A. F. L. Interdisciplinary debate in the teaching-learning processo n bioethics: academic health experiences. **Investigación y Educación en Enfermería**, v. 34, n. 2, p. 288-296, 2016.

DUARTE, A. L. A.; MONACO, C. F.; MANSO, M. E. G. A aprendizagem baseada em problemas no ensino das ciências básicas: experiência no segundo semestre do curso de medicina de um centro universitário. **Mundo Saúde**, v. 37, p. 89-96, 2013.

LEITE DA SILVA, S.; SILVA, S. F. R.; SANTANA, G. S. M.; NUTO, S. A. S.; MACHADO, M. F.A. S.; DINIZ, R. C. M.; SÁ, H. L. C. Estratégia educacional baseada em problemas para grandes grupos: relato de experiência. **Rev. Bras. Educ. Med.**, v. 39, n. 4, p. 607-613, 2015.

PINO, A. O ato de ensinar: aspectos conceituais. **Contrapontos**. V.4, n. 3, p. 439-460, set. /dez. 2004.

PRADO, M. L.; VELHO, M. B.; ESPÍNDOLA, D. S.; SOBRINHO, S. H.; BACKES, V. M. S. Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. **Esc. Anna Nery Ver. Enferm.**, v. 16, n. 1, p. 172-177, 2012.

SAVIANI, D. A pedagogia histórico-crítica. **Revista Binacional Brasil Argentina**: Diálogo entre as ciências: Vitória da Conquista, v. 3, p. 11-36, 2014.

SAVIANI, D. **Escola e democracia**. Campinas: Autores Associados, 2009.

SOARES, A. N.; GAZZINELLI, M. F.; SOUZA, V.; ARAÚJO, L. H. L. Role Playing game (RPG) na graduação em enfermagem: potencialidades pedagógicas. **Revista eletrônica de enfermagem**. Belo Horizonte, v. 18, p. 1-10, 2016.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVAHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer Integrative review: what is it? How to do it? **Einstein**, v. 8, n. 1, p. 102-6, 2010.

URSI E. S. **Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura**. [dissertação]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, 125 f., 2005.

VARGAS, R. O. L. C. O.; LEOWEN WALL, M.; PERES, A. M. The problematization method applied to the subject nursing administration. **Invest. Educ. Enferm.**, Medellin, v. 30, n. 2, p. 269-276, 2012.

SOBRE A ORGANIZADORA

Solange Aparecida de Souza Monteiro - Mestre em Processos de Ensino, Gestão e Inovação pela Universidade de Araraquara - UNIARA (2018). Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupunga (1989). Possui Especialização em Metodologia do Ensino pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupunga (1992). Trabalha como pedagoga do Instituto Federal de São Paulo campus São Carlos(IFSP/Câmpus Araraquara-SP). Participa dos núcleos: -Núcleo de Gêneros e Sexualidade do IFSP (NUGS); -Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE). Desenvolve sua pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade e em História e Cultura Africana, Afrobrasileira e Indígena e/ou Relações Étnico-raciais

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-371-2

